

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

PERFIL DOS PACIENTES QUE REALIZARAM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+ NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE TAUBATÉ

Leite FN¹, Santos SIS², Guimarães FA²

Bolsista PAP – FUNDAP¹; Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP², Brasil - e-mail: fernandaleite_biologia@yahoo.com.br

A contagem de linfócitos TCD4+, implantada pelo Ministério da Saúde, é de extrema importância para o monitoramento da evolução clínica de indivíduos infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse monitoramento possibilita a adoção de terapia preventiva às infecções oportunistas buscando efetividade no tratamento. O objetivo do estudo foi analisar os resultados da contagem de células TCD4+ executados pelo Laboratório I de Taubaté. As amostras foram encaminhadas no período de janeiro a junho de 2009, empregando-se a técnica de Citometria de Fluxo; seguindo o protocolo padrão adotado pelos Laboratórios de Saúde Pública. Foram avaliados os resultados de células TCD4+ dos pacientes com contagem menor ou igual a 350 céls/ μ l; ressaltando o sexo e faixa etária daqueles cuja contagem foi menor que 50 céls/ μ l. O total de exames realizados no período estudado foi 2.176 casos, sendo que 787 (36,1%) tinham níveis de linfócitos TCD4+ abaixo de 350 céls/ μ l. Destes, 271 (36,5%) apresentaram níveis de linfócitos TCD4+ de 50 a 200 céls/ μ l e 459 (61,8%) tinham 200 a 350 céls/ μ l. Observou-se que 57 (7,2%) pacientes que mostraram níveis inferiores a 50 céls/ μ l, eram na maioria do sexo masculino e a faixa etária predominante foi entre 31-40 anos, corroborando com os dados da literatura que descrevem a tendência da doença acometer indivíduos mais velhos, podendo inclusive ser um fator preditor da aderência ao tratamento. Deste modo, vale destacar a importância do controle de linfócitos TCD4+ para o emprego adequado de antiretrovirais, uma vez que uma contagem de linfócitos TCD4+ menor que 350 céls/ μ l é um indicador do uso de medicamentos, independente da sintomatologia e carga viral. Por outro lado, pacientes com níveis menores que 50 céls/ μ l, revelam estado de imunodepressão severa que predispõe às infecções oportunistas, podendo ser um indicador do estabelecimento de estratégias específicas para o controle desse grupo.